



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA OS JOVENS DE RENNES E E ROUENS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Capela Sistina, 17 de Abril de 1982

Queridos Jovens de Rennes e de Rouen

Lê-se nos vossos rostos a alegria, pessoal e ao mesmo tempo comunitária, de todos vós. Adivinho até a razão dela! Estais certamente contentes por ter feito uma experiência de amizade fraterna e de aprofundamento da fé no centro mesmo da Igreja, sobre as pegadas dos Apóstolos Pedro e Paulo e de tantos mártires. O vosso coração, como o dos discípulos de Emaús, está inflamado nesta celebração do sacrifício de Cristo em torno do actual Sucessor, de Pedro, neste lugar que, graças ao génio de artistas, é tão evocador da Criação e da redenção do mundo. Será necessário acrescentar que também eu estou muito contente por me encontrar no meio de vós? Encontrei e acompanhei tantos jovens durante a minha vida de sacerdote e de Bispo! Obrigado pela vossa presença jovial e confortante para o coração do Papa e para a Igreja! Obrigado por terdes querido rezar comigo, com os vossos Arcebispos, que me comunicaram o vosso desejo, com os Capelães e outros educadores que tão generosamente se dedicam ao vosso serviço!

E agora, recolhamo-nos para deixar a Palavra de Deus impregnar os nossos corações. A primeira leitura, tirada dos Actos dos Apóstolos, é verdadeiramente estimulante para os jovens e as jovens cristãos, como vós. Sabeis bem que as primeiras testemunhas de Cristo — como tantas outras nos 20 séculos que se seguiram — foram detidas e reprimidas, consideradas como pessoas quaisquer e sem instrução. Vós sois livres e possuís uma cultura! Mas o vosso título de cristão, o vosso estilo de vida cristã, a vossa acção pela causa de Cristo e do Evangelho, já puderam — e poderão ainda — provocar incompreensão ou mesmo oposição... queridos amigos, fixai muitas vezes o vosso olhar nos primeiros discípulos, Pedro, João e os outros, e fazei vossa a sua decisão corajosa: "é-hos impossível não dizer o que vimos e ouvimos...". É verdade que a convivência deles com Cristo os tinha satisfeito: o seu ensinamento tão novo em comparação com o dos escribas, as afirmações extraordinárias sobre as suas relações de Filho com o Pai, os

exemplos quotidianos de doação de si mesmo, o seu fim trágico oferecido pela salvação de todos, a sua admirável , vitória sobre a morte! Tenho a certeza de que também vós, durante estes dias vividos em Roma e em Assis, fizestes uma descoberta nova, e talvez decisiva, de Jesus Cristo e do mistério da sua Igreja. Não podeis nem deveis guardar só para vós esta experiência maravilhosa! Sede testemunhas!

A leitura do Evangelho de Marcos é também muito estimulante para vós! Maria Madalena, a bem conhecida pecadora, convertida e libertada por Jesus, torna-se uma ardente mensageira, a quem o cepticismo dos discípulos sem dúvida entristece, mas não desencoraja. E estes, amigavelmente repreendidos pelo próprio Jesus por se terem deixado invadir pela dúvida, vêm ser-lhes confiada uma missão maravilhosa: a de ir pelo mundo inteiro a proclamar a Boa Nova. Notai bem: com efeito, Deus, infinitamente rico de misericórdia, chama sempre seres frágeis e pecadores para cooperarem na sua obra.

Esta manhã, Cristo — e eu faço-me eco da sua voz.— envia-vos a todos sem excepção, com as vossas riquezas e pobrezas: "Ide pelo mundo inteiro", quero dizer: hoje, nas vossas dioceses de Rennes e de Rouen, amanhã nos lugares e países onde viverdes como adultos! Sede verdadeiros discípulos de Cristo, multiplicadores da sua mensagem evangélica. Os homens têm tanta necessidade da Boa Nova para sair do materialismo ambiental, da superficialidade e até mesmo da impressão de um não-sentido da existência. Ajudai-os a compreender, e a viver com a profundidade cristã, o que já no plano da sua existência humana tem um sentido, por exemplo, a amizade, o amor, a família, a cultura, a profissão, o compromisso social, a solidariedade com o Terceiro Mundo. Jesus Cristo, morto e ressuscitado, ensinar-vos-á e, mediante vós, ensinará outros, a dar a todas estas realidades um sentido e um valor que transcendem o simples horizonte terrestre! Que Boa Nova para vós e para eles!

Cristo conta convosco! e vós re-novastes-Lhe o vosso compromisso no Baptistério de São João de Latrão, a catedral da minha diocese. É-me grato acrescentar que Cristo conta de tal modo convosco, Que chama alguns e algumas de vós a sacrificarem tudo para O seguirem e se consagrarem totalmente ao serviço da sua Igreja. Confio estes ardentes votos à intercessão da Virgem Maria, Mãe de Cristo e da Igreja.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana